


A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente

Benjamim Machado de Oliveira Netoⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

Anny Gabrielle Gomes Pereiraⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

Alexsandra Alves de Souza Pinheiroⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

1

Resumo

O relatório visa descrever o relato de experiência das atividades do programa de Residência Pedagógica, do curso de Licenciatura Plena de Pedagogia, da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), no município de Quixadá. O objetivo é desenvolver um trabalho que aborda a vivência dos residentes em uma instituição Pública de Ensino Infantil, sendo um conjunto de tarefas e situações vivenciadas em uma turma do 2º ano. Nesse sentido, a construção do objeto é um momento ímpar que possibilita ampliar o conhecimento teórico e prático dos bolsistas, que é fundamental para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. Por fim, a prestação de serviço engloba a observação, o planejamento e a regência, bem como o cotidiano dos encontros, o conteúdo e as avaliações que foram produzidas durante o mês de agosto de 2018 até o período de junho de 2019.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação docente. Aperfeiçoamento profissional.

The contribution of the pedagogical residence program for professional improvement and teaching training

Abstract

The report aims to describe the experience report of the activities of the Pedagogical Residency program, of the Full Pedagogy Degree course, of the Faculty of Education, Sciences and Letters of the Central Sertão (FECLESC), in the municipality of Quixadá. The objective is to develop a work that addresses the experience of residents in a Public Institution of Early Childhood Education, being a set of tasks and situations experienced in a class of the 2nd year. In this sense, the construction of the object is a unique moment that makes it possible to expand the theoretical and practical knowledge of the scholarship holders, which is essential for professional development and teacher training. Finally, the provision of services includes observation, planning and conducting, as well as the daily



meetings, content and evaluations that were produced during the month of August 2018 until the period of June 2019.

Keywords: Pedagogical Residence. Teacher training. Professional improvement.

1 Introdução

2

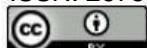
O presente artigo tem a proposta de elaborar um relatório que busca descrever as experiências vivenciadas na Instituição Pública, em uma turma do 2º ano, na Educação Infantil, com intervenção duas vezes na semana, dividido em observação, planejamento e regência, no período da tarde, que começou no dia 01 de Agosto de 2018.

Por sua vez, as atividades que foram desenvolvidas na referida instituição fazem parte do curso de Pedagogia, no 7º semestre, da Universidade Estadual do Ceará – UECE, em um dos seus polos, mais especificamente, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, localizado na cidade de Quixadá.

O relatório tem por objetivo a construção de um trabalho que promova a reflexão sobre a importância da experiência e do conhecimento adquirido no Programa de Residência Pedagógica, sendo um momento ímpar para o estudante desempenhar uma atividade profissional nas redes de ensino público, devendo prestar um serviço que articula a teoria com prática e que contribui para a formação.

O Programa de Residência Pedagógica é uma bolsa ofertada pela CAPES, para os educandos que estão matriculados nas instituições de Ensino Superior, nos cursos de licenciaturas e ter cursado pelo menos 50% das disciplinas, que estabelece um conjunto de normas para a realização das atividades e para a prestação de serviço, com o objetivo de desenvolver as competências profissionais e preparar para o mercado de trabalho.

Nesse sentido, a Educação Infantil é considerado o primeiro nível do Ensino Básico e que abrange os alunos na idade de zero aos seis anos, sendo um direito garantido pela Constituição Federal e a Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, já que é dever do Estado assegurar o ingresso e permanência das crianças em tais instituições, como as Creches e Pré-escolas.





Assim, o trabalho que é exercido no Ensino Infantil é uma forma de construir a relação entre a teoria e prática, sendo dividido em três etapas que englobam a observação, o planejamento e a regência, que permite ao aluno ter contato com a sala e conhecer a atuação do professor, bem como de analisar, intervir e avaliar a ação pedagógica de tal profissional.

3

2 Metodologia

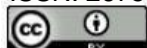
A metodologia teve como base a observação, a coleta de informações e a anotação, em contato com as atividades da bolsa, o cotidiano das aulas e as situações vivenciadas em sala, além da revisão bibliográfica e a pesquisa de literaturas específicas sobre o tema questão, tais como: Barbosa (2000); Machado (1996); Pimenta (2004).

Assim, as atividades desenvolvidas no respectiva Bolsa, que tem como base a observação, o planejamento e a regência, por meio de intervenção, anotações e registros, em contato com as diversas situações, realidades e acontecimentos em sala, busca conhecer a função do professor, o processo de ensino-aprendizagem e o cotidiano das aulas.

Por fim, o relatório simboliza um conjunto de tarefas vivenciadas em uma modalidade de ensino e aprendizagem que tem um valor significativo para a formação, que possibilita ampliar o conhecimento teórico e prático, como uma forma de refletir sobre a importância do Programa de Residência Pedagógica para a vida profissional, docente e acadêmica.

3 Resultados e Discussões

Concluído o resumo, a introdução e a metodologia, deve-se iniciar o outro tópico do artigo, para que seja possível conhecer as teorias e os estudos e, ao mesmo tempo, analisar os resultados da pesquisa em questão, com a proposta de discutir um conjunto de assuntos sobre: o valor da prática para a construção do ensino e aprendizagem na





Educação Infantil; a relação entre a escola, a família e a comunidade; o processo de observação, planejamento e regência.

Mediante uma ação pedagógica e de um trabalho de socialização, o educador pode desenvolver atividades que contribuam com a construção da autoestima e autonomia das crianças com o meio que está inserido, devendo gerar oportunidades para os alunos viverem novas situações e experiências. (MACHADO, 1996).

Assim, o professor deve observar a prática e o método utilizado em sala de aula, ainda mais quando os educandos são crianças e que é uma fase da vida que exige um cuidado especial, no sentido de perceber o nível de abstração do conteúdo que expõe e se tais informações estão à altura do desenvolvimentos dos estudantes.

Para entender o tópico em questão, a autora Maria Carmem Barbosa (2006, p.224) apresenta um estudo que explica a importância da prática e interação para o processo de aprendizagem das crianças, sendo uma relação que deve ser construída e mostra que não é apenas a necessidade de ensinar o conteúdo, mas de conhecer o universo dos alunos e o contexto social:

Dar-se conta do que há de educativo, de cuidados e de socialização nas atividades, nas conversas, nos atos que são realizados com as crianças. O quanto é importante ver e escutar o que há de alegria, de imprevisto, de inusitado, de animação no convívio cotidiano. Enfim, o professor precisa entender que as suas ações, da organização do ambiente à solicitação de atividades, bem como os comportamentos e materiais oferecidos, têm repercussões no ato educativo.

Segundo a ideia, analisa-se que o processo de ensino-aprendizagem não é realizado apenas no ato cuidar e educar, mas envolver métodos, planejamento e estratégias, como a socialização dos trabalhos que possibilitam criar um ambiente de diálogo e a organização dos materiais, como uma forma que os educadores venham a desenvolver atividades e participarem da rotina escolar.

É fundamental que o professor não apresente somente preparo e capacidade, deve mostrar um conjunto de habilidades para lidar com as situações complexas que ocorrem na rotina escolar, devendo identificar as mudanças de humor e as necessidades das crianças, para que seja possível abordar a raiva, o estresse, a ansiedade e os





conflitos, que são fatores que prejudicam a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos.

É devido acrescentar na estrutura da pesquisa o estudo de Nilson José Machado (1996, p.52) para fundamentar o conteúdo sobre as vivências, a aprendizagem e o conhecimento, como uma forma de compreender a percepção e representação da criança em tal período escolar:

5

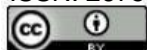
[...] por um lado, a limitação a atividades “concretas”, de manipulação, é insuficiente, mesmo nas séries iniciais do ensino; as atividades operatórias mais fecundas costumam relacionar-se diretamente com a realização de algum projeto, ainda que bastante incipiente, no nível das concepções. Por outro lado, ainda que pareça possível durante certos períodos, é insólito – e muito mais difícil – trabalhar-se apenas no nível das concepções, sem relações diretas com objetos materiais, ainda que através de suas representações.

De acordo com o autor, observa-se que o processo de aprendizagem da criança ocorre no meio que está inserido, sendo uma situação que passa do concreto para o abstrato e da experiência para interação, para que seja possível construir o saber e o desenvolvimento dos alunos na educação infantil.

Por isso, o educador deve buscar aperfeiçoar as habilidades e o conhecimento, para que seja possível estimular a percepção e as várias formas de representação do mundo que a criança faz parte, que mostra as diversas possibilidades de trabalhar um conjunto de atividades significativas, na busca de desenvolver o aprendizado por meio da exploração de novas realidades.

O estudo de Pimenta (2004, p. 41), traz um conjunto de informações que explica o papel do docente, no sentido que tal profissão vai além de ministrar a aula e desempenhar uma função tradicional, devendo o referido profissional ter experiência, habilidade e conhecimento, como uma forma de construir uma prática social em favor do desenvolvimento das crianças:

De acordo com o conceito de ação docente, a profissão de educador é uma prática social. Como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso por meio da educação que ocorre não só, mas essencialmente, nas instituições de ensino. Isso porque a atividade docente é ao mesmo tempo prática e ação.





Conforme a obra, a prática educativa no Ensino Infantil deve ser uma ação social, tanto para construir um ambiente de interação quanto para criar uma relação com o meio, com a finalidade de contribuir não apenas para o processo cognitivo, mas trabalhar a socialização, a conhecer novos métodos e reaprender de forma significativa.

Por esta razão, o processo de aprendizagem exige uma prática docente que utilize métodos estratégicos e uma ação social, que possibilita conciliar a rotina escolar e os conteúdos das matérias, devendo a escola realizar uma forma mediadora capaz de equilibrar o aprendizado e a socialização.

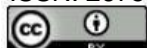
Finalizado o tópico sobre a importância da ação pedagógica para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, deve-se iniciar o próximo assunto, que buscou abordar uma parte da experiência vivenciada na instituição, mais especificamente, a relação da família e a escola, com o objetivo de coletar as informações e os relatos, para que seja possível conhecer a realidade da comunidade.

Durante a construção do relatório, nota-se que existe uma significativa parceria da instituição e a comunidade, com uma relação amigável com a família, já que a maioria dos alunos que a escola recebe são moradores de bairros próximos, tornando-se assim mais fácil a comunicação.

Os estudantes são oriundos das mais diversas composições familiares, que representa a diversidade cultural e os valores socioeconômicos nas quais as crianças estão inseridas, sendo uma situação que abrange alunos carentes residentes na periferia, filhos de agricultores, pais desempregados, empregadas domésticas, operários, carroceiros e pedreiros entre outros.

A maioria das famílias não têm a educação como prioridade devido ao impacto econômico, social e político, que mostra a importância da escola conhecer a comunidade para poder favorecer a sua participação efetiva nas atividades escolares, para que seja possível criar uma relação e construir juntos uma educação de qualidade.

Por outro lado, a professora relata que os pais, na maioria das vezes estão trabalhando e não participam das reuniões, das festividades da escola e dos eventos





realizados, mas que deveria existir a participação e o acompanhamento das famílias na aprendizagem dos seus filhos que deixa muito a desejar.

Nesse contexto, a escola demonstra a importância da parceria da família no que se refere ao acompanhamento do ensino aprendizagem e da participação nas reuniões, devendo os pais integra-se nas festividades vivenciadas em tal estabelecimento de ensino e em locais previamente estabelecidos pela direção, tais como: páscoa, folclore, dia das mães, pais, dia dos estudantes, natal e outros.

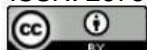
Por isso, a participação da família e comunidade é de extremo valor para que se efetive o processo de ensino-aprendizagem, independente da condição financeira e social dos familiares ou responsáveis, na qual é necessário que tal relação se encare com a participação ativa dos responsáveis e na construção de parcerias, na busca de atender as necessidades e o desenvolvimento dos alunos.

Dessa forma, a professora menciona que um dos grandes desafios encontrados pela escola é a questão da falta de participação familiar, já que a instituição trabalha no seu dia a dia uma rotina, mas as famílias, na maioria das vezes, não estão preparadas ou não tem condições emocionais e até mesmo econômicas de acompanhar o filho, tornando-se mais difícil para a escola garantir a aprendizagem do aluno.

Outra dificuldade colocada é a crescente responsabilidade de quem está à frente da gestão escolar, em especial na pessoa do diretor, que na maioria das vezes, é responsável tanto na questão burocrática quanto por outras instituições, o que acaba causando uma sobrecarga de trabalho e não dando conta das várias demandas.

Assim, os desafios enfrentados são diversos e complexos, ainda mais nas instituições públicas, seja na Educação Infantil e demais níveis de ensino, em que as dificuldades e problemas aparecem no dia a dia, tais como: a falta de recursos financeiros para melhorar os espaços físicos; para adquirir material pedagógico; para uma alimentação adequada; para suprir todas as necessidades da escola.

O terceiro assunto é referente as atividades desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica, que foram realizadas em uma instituição pública de Educação





Infantil, a qual explorou o processo de observação, planejamento e regência, com a finalidade de analisar a experiências e de discutir o resultado da pesquisa em questão.

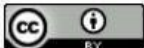
No mês de agosto de 2018, inicia-se o Programa de Residência Pedagógica, que foi realizado em uma escola pública de Ensino Infantil, em uma turma de 2º ano, como um momento que a professora recebe e acolhe os bolsistas, bem como de apresentar a estrutura da instituição e o trabalho dos demais profissionais, já que na primeira etapa da atividade está relacionado a observação e o planejamento.

A preceptora que faz parte da bolsa Residência Pedagógica é formada no curso de Pedagogia, sendo uma pessoa tranquila, dedicada e experiente na área que atua, bem como é amorosa com as crianças e os familiares ou responsáveis, que busca não apenas passar o conteúdo e desempenhar uma função, mas de construir uma relação com a turma, a escola e a comunidade.

Nos primeiros meses, as atividades foram divididas em duas partes, no caso a sala de aula e a estrutura da escola, com base em observação, anotação e coleta de informações, por meio de um caderno e de conversas com os professores, na qual possibilitou registrar a maior parte dos momentos e atividades desenvolvidas na rotina escolar.

Concluído o período de observação, que teve como base anotações e conversas com os educadores, analisou-se a estrutura da sala de aula, a falta de materiais e carência de um espaço para atender os alunos, já que a maioria das creches e escolas públicas sofrem com o descaso do governo, sendo uma situação que afeta as condições de trabalho dos docentes e a atuação da gestão.

No período de planejamento e regência, que começou no ano de 2019, em uma das aulas, a educadora explica que o professor que é responsável pelo Ensino Infantil tem que estar preparado para lidar com as mínimas condições de trabalho, as diversas situações e realidades em sala de aula, no sentido que não pode esperar pelo governo e nem por melhorias para desempenhar seu papel, mas de buscar constantemente o aperfeiçoamento profissional, acadêmico e humano.





Nesse sentido, a Educação Infantil é um espaço que envolvem ainda, os fatores sociais, motoras, cognitivas e afetivas da criança em tal período escolar, devendo o educador que procura aprimorar o conhecimento e a qualificação diante de uma realidade desfavorável a sua prática, bem como levar em conta as vivências, as experiências e a realidade dos estudantes para trabalhar as diversas situações existentes no ambiente escolar.

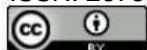
Dessa forma, a docente menciona que o afeto entre professor e aluno é precioso para construir uma relação que possibilite favorecer o ensino-aprendizado, no sentido que não pode contribuir para o aprimoramento de um outro ser que está em crescimento físico, intelectual, humano e social, se a função não engloba o cuidar e nem atendem as necessidades reais das crianças em tal período escolar.

Outro fator que é possível analisar em contato com a regência, trata-se de um lar estável e como a estrutura familiar é importante para o desempenho da aprendizagem da criança, já que um aluno não pode estar psicologicamente bem no dia em que vai para escola ou até mesmo no decorrer do semestre, devendo entrar em cena, dentro do possível e das condições, o professor amigo, educador e facilitador.

Um local atraente, agradável e espaçoso é outro ponto que foi possível identificar, no sentido que uma escola e sala bem organizada com uma aparência acolhedora pode influenciar no bem estar das crianças, devendo a gestão junto com o corpo docente analisar a importância de um ambiente e uma estrutura favorável para os alunos.

Outra situação que foi muito observado estava relacionado ao tratamento singular que era dado as crianças, que o professor não pode colocar todos os alunos no mesmo nível e esperar um resultado igual, tendo em vista que cada pessoa tem uma particularidade e subjetividade, com habilidades e competências variadas, devendo existir um conjunto de atividades diversificadas e um atendimento diferenciado à todos.

De acordo com as anotações feitas no planejamento, nota-se que o Ensino Infantil é um campo que precisa de conhecimento, metas e estratégias e, ao mesmo tempo, de professores qualificados e com uma formação específica, já que o pedagogo é



responsável por ministrar várias matérias, devendo o profissional buscar se capacitar e ter domínio das teorias.

Observou-se ainda, que a escola trabalha sob as visões tradicional e interacionista, que abrange o processo de aquisição do saber na relação entre o sujeito e o objeto, que na primeira concepção busca trabalhar o conteúdo e a repetição das atividades, enquanto no outro modelo considera a interação entre organismo e meio que os alunos estão inseridos.

Foi possível analisar durante a regência, que a aprendizagem do sujeito começa a ser construído antes de entrar na escola e é desenvolvido por meio de percepções, sendo uma situação que abrange a exploração do lugar que está inserido e as diversas formas de representação do mundo.

Mediante uma ação pedagógica e de um trabalho de socialização, o educador pode desenvolver atividades que contribuam com a construção da autoestima e autonomia das crianças com o meio que está inserido, devendo gerar oportunidades para os alunos viverem novas situações, experiências e aprendizados.

4 Considerações finais

Com base nas informações e nos relatos coletados na pesquisa, os fatores que podem influenciar no processo de ensino-aprendizagem são diversos, principalmente, quando se tratam de crianças que estão nos anos iniciais da sua trajetória escolar, como é o caso dos estudantes da escola que foi objeto de estudo.

As atividades desenvolvidas em sala de aula, conforme o planejamento, a regência e as experiências vivenciadas durante o período da bolsa, produziram excelentes resultados, no sentido de que foi possível trabalhar o conteúdo, as informações e os assuntos do cotidiano, de forma ampla e produtiva, que possibilitou criar um ambiente de observação, participação e interação com a turma.

As experiências vivenciadas em conjunto com professor e os alunos em sala de aula não possibilitaram apenas trabalhar a intervenção, mas, também, de ter contato direto



com a relação entre o ensino-aprendizagem, o planejamento da aula e o conhecimento teórico-prático, demonstrando o valor do programa de Residência Pedagógica para o desenvolvimento profissional e formação docente.

Por sua vez, a vivência na referida bolsa permitiu uma experiência de troca de conhecimento teórico e prático em contato com a sala de aula, tornando-se uma chance de aperfeiçoamento das habilidades profissionais, da formação e do enriquecimento curricular. O que ressalta a necessidade de investir no campo das políticas educacionais e das pesquisas nessa área (CONSALTÉR; FÁVERO, 2019).

Nesse sentido, o Programa é uma oportunidade que privilegia o estudante em diversos aspectos do saber, como a construção de novas experiências, de reaprender os conteúdos estudados, de elaborar de atividades e estratégias, além de desenvolver a responsabilidade, a ética e o compromisso, que contribui para reflexão permanente acerca da função do professor.

Diante de tal realidade, destaca-se o compromisso dos residentes com a Educação Infantil e com maior ênfase no processo educativo, o ensino-aprendizagem, o cuidado e socialização, tornando-se evidente que cada vez mais os estudantes estão assumindo maiores responsabilidades em torno da Educação.

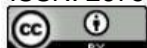
Referências

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, Ministério da Educação e Cultura.

BRASIL, MEC/SEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor & por força: rotinas na educação infantil**. Tese (doutorado) – Universidade de Campinas, Campinas, 2000.

CONSALTÉR, E.; FÁVERO, A. A. Elementos qualificadores da investigação científica no campo das políticas educacionais. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 4, n. 1, p. 148-163, 2019. Disponível em





<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3471/2927>. Acesso em: 26 jul. 2020.

MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e Didática**: as concepções do conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, S. Lima. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ⁱ **Benjamim Machado de Oliveira Neto**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4576-7024>

Curso de Administração Pública, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Minicurrículo: Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Bacharelado em Direito pelo Centro Universitário Católica Rainha do Sertão. Especialista em Gestão e Coordenação Escolar pela Faculdade Kurios. Pós-Graduado em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Kurios. Consultor acadêmico, pedagógico, jurídico e psicopedagógico.

Contribuição de autoria: Pesquisa, escrita e produção do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4447016686854474>

E-mail: bmon.edu.adv.psi.contato.01@gmail.com

ⁱⁱ **Anny Gabrielle Gomes Pereira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5461-6009>

Programa Criança Feliz, Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento e Assistência Social de Senador Pompeu.

Minicurrículo: Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Visitadora do Programa Criança Feliz na Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento e Assistência Social de Senador Pompeu. Técnica em Redes de Computadores.

Contribuição de autoria: Colaborou com a pesquisa, a revisão e a escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0745830530536733>

E-mail: gabriellepereira327@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Alexsandra Alves de Souza Pinheiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8128-9683>

Escola de Ensino Fundamental Terra dos Monólitos, Prefeitura Municipal de Quixadá.

Minicurrículo: Licenciada no curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Especialista pós-graduada em Gestão, Coordenação, Avaliação e Planejamento Escolar pela Faculdade Internacional do Delta. Professora na Escola de Ensino Fundamental Terra dos Monólitos

Contribuição de autoria: Colaborou com a pesquisa, a revisão e a escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5899426926641256>

E-mail: alexiapinheiro21@gmail.com

Editora responsável: Cristine Brandenburg

Como citar este artigo (ABNT):

OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado de; PEREIRA, Anny Gabrielle Gomes; PINHEIRO, Alexsandra Alves de Souza. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3669>

